

SUSTENTABILIDADE

NEWS

Neste mês, o Sustentabilidade News completa 1 ano desde o lançamento da sua 1ª edição!

E para celebrar este momento nada melhor que compartilhar com você notícias atuais sobre o dia mundial do meio ambiente, sustentabilidade e algumas boas práticas.

Venha conferir!



SESC+
SUSTENTABILIDADE

LEIA NESSA EDIÇÃO

PÁG. 2

**DIA MUNDIAL
DO MEIO
AMBIENTE**

PÁG. 4

**SANEAMENTO
BÁSICO
DEMOCRATIZAR OU
PRIVATIZAR?**

PÁG. 6

**A IMPORTÂNCIA
DOS OCEANOS
PARA A VIDA NO
PLANETA**

PÁG. 9

**ENTREVISTA
GERARDO
BARRETO**



CONEXÃO SUSTENTÁVEL

Nesta seção, você se aprofundará em temas ligados à sustentabilidade que são de interesse da maioria das pessoas.



DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE E A DÉCADA DA RESTAURAÇÃO DOS ECOSISTEMAS

No dia 5 de junho, comemora-se o dia mundial do meio ambiente. Esta data foi definida pela Organização das Nações Unidas (ONU), desde 1972, durante a primeira grande conferência sobre o Meio Ambiente, em Estocolmo. Assim, o dia mundial do meio ambiente tornou-se um marco de reflexão sobre os impactos negativos que vem ocorrendo ao meio e formas de promovermos a preservação.

A cada ano, para o dia mundial do meio ambiente, a ONU apresenta um tema específico para reflexão. “Restauração dos ecossistemas” é o tema escolhido para 2021 e também nomeará a década 2021-2030 com o objetivo de acelerar o alcance de metas e de estratégias de ação a nível global que sejam capazes de reverter e/ou mitigar

ao máximo a degradação já ocorrida da biodiversidade que vem afetando a vida de 3,3 bilhões de pessoas em todo o mundo. Especialistas apontam a existência de 350 milhões de hectares de ecossistemas e solos com potencial de serem recuperados (uma área do tamanho da Índia) e que poderiam poupar nossa atmosfera de 13 a 26 gigatoneladas de gases de efeito estufa.

Até o momento, 57 governos de todo o mundo e organizações da sociedade civil se comprometeram a restaurar 170 milhões de hectares, o que significa menos da metade da meta ideal. Para estas ações contaremos com a liderança das agências da ONU, PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) e a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), que apontam que caso não haja reversão desse cenário atual, podemos chegar em 2050 com redução de até 10% da produção de alimentos, sendo que em algumas regiões podem chegar a até 50%. Este tema e todas as ações que serão lançadas estarão diretamente ligadas ao cumprimento dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), principalmente aqueles ligados a mudanças climáticas (ODS 13), erradicação da pobreza (ODS 1), segurança alimentar (ODS 2) e a conservação da água e da biodiversidade (ODS: 6, 14 e 15).

Colabore também nessa jornada plantando uma árvore ou limpando rios e praias da sua região, por exemplo.

Por Daniela Almeida

Saiba mais em:

<https://noctula.pt/onu-declara-2021-2030-como-a-decada-para-a-recuperacao-dos-ecossistemas/>

<https://www.unep.org/pt-br/events/un-day/dia-mundial-do-meio-ambiente2021#:~:text=Vis%C3%A3o%20geral,Vis%C3%A3o%20geral,Unidas%20da%20Restaura%C3%A7%C3%A3o%20de%20Ecossistemas>

COLABORADORES: Conteúdo elaborado pelos analistas do projeto Sesc+ Sustentabilidade. Unidades envolvidas:

Claudia Aldeia • Sesc Nova Friburgo | Daniel Pereira • Sesc Madureira | Daniela Almeida • Sesc Niterói | Edson Loiola - Sesc Nova Iguaçu | Elvio Kamiyama • Sesc Três Rios | Fátima Pereira • Sesc Engenho de Dentro | Flavio de Lus - Sesc São Joao de Meriti | Helena Oliveira • Sesc Teresópolis | Karen Pinto da Silva • Sesc São Gonçalo | Mauro Rezende • Sesc Barra Mansa | Nathallia Miranda • Sesc RJ (Sede) | Sustentabilidade | Gerência de Assitência Leonardo Oliveira - Programação visual • Sesc Tijuca.

Imagens do boletim: SescRJ | Freepik | Getty Images | Pixabay

AGENDA 2030 E ODS

O QUE SÃO OS ODS? QUAL O PAPEL DA AGENDA 2030?

ODS quer dizer Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e para falar deles é preciso voltar um pouquinho no tempo. Em 1992, aconteceu no Rio de Janeiro a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, conhecida como Rio 92 ou Eco 92. Esse encontro reuniu representantes do mundo inteiro para tratar de assuntos relevantes sobre o meio ambiente global. Assim surgiu a Agenda 21, um documento que propôs diversas ações para uma nova ordem de desenvolvimento para o século XXI.

Em 2012, foi realizada a Rio+20, um novo encontro internacional sediado no Rio de Janeiro, para renovar o compromisso com o desenvolvimento sustentável em todo o mundo. Ali surgiu o documento chamado “O futuro que queremos”, que falava de economia verde, desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza.

Em 2015, 193 países membros da ONU se reuniram em Nova York e reconheceram que a erradicação da pobreza é um dos pontos primordiais para o desenvolvimento sustentável. Esse é um grande desafio! Para isso, foi criada a Agenda 2030, um plano de ação coletivo, com base nos três pilares do desenvolvimento sustentável: social, ambiental e econômico. A construção da Agenda 2030 foi um processo longo e contou com a participação da ONU, da sociedade civil, de iniciativas privadas, instituições de pesquisa e os Estados. E assim foram indicados 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS.

Nos próximos anos de implementação da Agenda 2030, os ODS e suas metas irão estimular e apoiar ações em áreas de importância crucial para a humanidade: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias. O governo de Portugal, por exemplo, criou um Clube de Leitura ODS com diversos títulos relacionados a cada ODS, com sugestões para adultos e crianças.

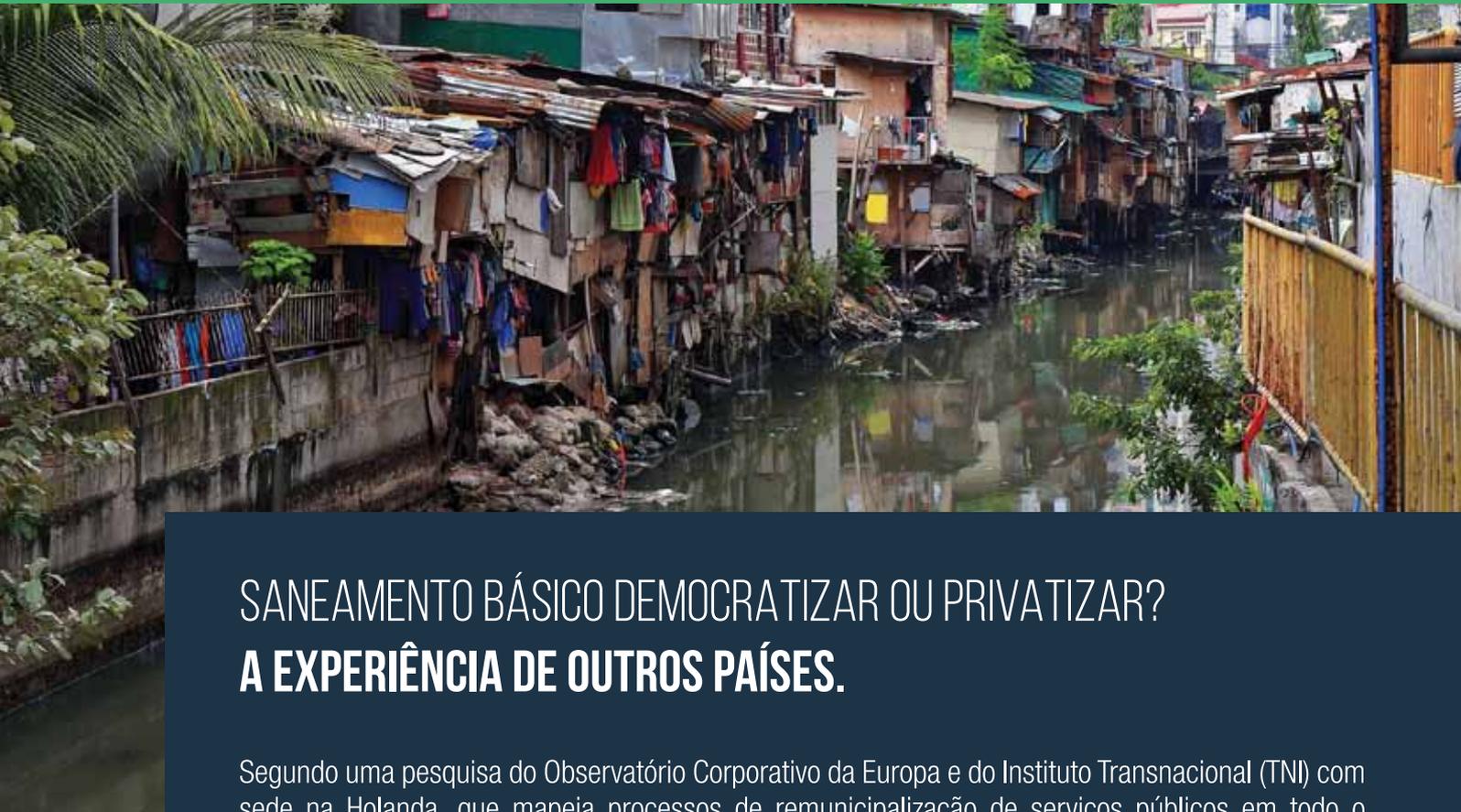
Por Helena Oliveira



Saiba mais em:

<https://bad.pt/agenda2030/clube-de-leitura-ods/>

www.agenda2030.com.br



SANEAMENTO BÁSICO DEMOCRATIZAR OU PRIVATIZAR? A EXPERIÊNCIA DE OUTROS PAÍSES.

Segundo uma pesquisa do Observatório Corporativo da Europa e do Instituto Transnacional (TNI) com sede na Holanda, que mapeia processos de remunicipalização de serviços públicos em todo o mundo, nos últimos 20 anos 267 cidades remunicipalizaram seus serviços de saneamento básico, podendo citar como exemplo, Paris na França.

A França foi pioneira nas privatizações no setor, onde estão sediadas as multinacionais Suez e Veolia, líderes globais na área, hoje lidera a remunicipalização do saneamento na Europa com 106 dos casos citados. Contudo, além de Paris destacam-se Maputo (Moçambique), Berlim (Alemanha) e nossas vizinhas Buenos Aires (Argentina) e La Paz (Bolívia).

Em entrevista cedida à rede BBC Brasil, Satoko Kishimoto, coordenadora para políticas públicas alternativas no TNI, explica que: "Em geral, observamos que as cidades estão voltando atrás porque constatam que as privatizações ou parcerias público-privadas (PPPs) acarretam tarifas muito altas, não cumprem promessas feitas inicialmente e operam com falta de transparência, entre uma série de problemas que vimos caso a caso". O estudo também ressalta as incompatibilidades entre o papel social de uma companhia pública de saneamento básico com as necessidades e interesses de um grupo privado. Ainda na mesma entrevista Satoko ressalta que: "Com a concessão para grupos privados, a lógica de operação da companhia muda completamente. Os ativos não pertencem mais ao público. Ela passa a ter que gerar lucros e dividendos que sejam distribuídos para acionistas". Desconsiderando a resolução A/RES/64/292 de 28 de julho de 2010 da Assembleia Geral das Nações Unidas que declarou a água limpa e segura e o saneamento um direito humano essencial para que se viva plenamente todos os outros direitos, o Brasil segue na contramão do mundo com a aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento que promove diversas concessões de sistemas de saneamento básico para a iniciativa privada em todo o país.

Por Edson Gomes Loiola Filho

Saiba mais em:

<http://remunicipalisation.org/>

Dias Carneiro, Júlia. Enquanto Rio privatiza, por que Paris, Berlim e outras 265 cidades reestatizaram saneamento? BBC Brasil, 2017. Disponível em

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-40379053>

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE - LINHA DO TEMPO

Em 05 de junho comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente. Pensando nesta data resolvemos apresentar uma linha do tempo com os principais avanços na preservação do planeta. Vem com a gente nesta viagem no tempo!

COMO TUDO COMEÇOU?

1972 - O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) foi criado após a primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humana realizada em Estocolmo, Suécia, de 5 a 16 de junho de 1972.

1980 - Em parceria com a União Internacional para a Conservação da Natureza e o Fundo Mundial para a Natureza, o PNUMA publica a Estratégia de Conservação Mundial. Este documento marcante define o conceito de desenvolvimento sustentável e molda a agenda global de desenvolvimento sustentável.

1987 - A Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento entrega o Relatório Brundtland à Assembleia Geral, inaugurando uma nova abordagem para a ação ambiental focada no conceito de desenvolvimento sustentável.

1992 - A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, também conhecida como Cúpula da Terra, acontece no Rio de Janeiro, Brasil, de 3 a 14 de junho. Vários acordos ambientais importantes são estabelecidos, incluindo a Agenda 21.

2000 - A Declaração do Milênio descreve os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, incluindo a sustentabilidade ambiental. O Objetivo de Desenvolvimento do Milênio estabelece metas ambientais específicas, incluindo combate à perda de biodiversidade, cobertura florestal e acesso à água potável.

2009 - A Conferência sobre Mudança do Clima de Copenhague, Dinamarca, elevou a política de mudança climática ao mais alto nível político. Cerca de 115 líderes de vários países participaram do segmento de alto nível.

2015 - A Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável conduz à adoção dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como parte de uma nova agenda.

Por Daniel de Freitas Pereira

Saiba mais em:

<https://www.unep.org/news-and-stories/story/environmental-moments-un75-timeline>



RECONECTANDO

Nesta seção, convidamos você a vir com a gente em um passeio sobre diversos temas que estão em nosso dia a dia como por exemplo, dicas de plantio, reaproveitamento de resíduos, um poema. Queremos te convidar a se perceber como parte do planeta e estimular a se mover em prol dessa ação.

A IMPORTÂNCIA DOS OCEANOS PARA A VIDA NO PLANETA



No dia 8 de junho é comemorado o Dia Mundial dos Oceanos e surgiu a partir da Eco-92. Essa data tem como objetivo chamar atenção para os oceanos, sua importância para a vida e equilíbrio no planeta, pois 70% do oxigênio (O₂) do planeta é produzido por algas marinhas. Os oceanos também têm uma importante função de absorver o gás carbônico (CO₂) da atmosfera, principal gás responsável pelo aquecimento global que causa as mudanças climáticas. Além disso, fornecem alimentos e equilíbrio para o clima global.

Nas últimas décadas, os oceanos têm sofrido fortes ameaças, reduzindo a capacidade de absorver CO₂ da atmosfera, afetando o equilíbrio marinho e do planeta. A humanidade é totalmente dependente dos oceanos, mas temos impactado negativamente esse ecossistema com poluição, sobrepesca e alterações climáticas. Os registros de espécies marinhas encontradas mortas com plástico no

sistema digestivo são truitos por todo o mundo. Estima-se que mais de 90% de todas as aves marinhas já estejam contaminadas com microplásticos e que até 2050 haverá mais plástico do que seres vivos nos mares.

É necessário atuarmos diretamente na proteção e restauração de ambientes costeiros, como recifes de corais, manguezais e áreas de proteção marinhas. Precisamos refletir e fazer um grande esforço global para acabar com a poluição, reduzindo o consumo plástico, investindo em saneamento básico, controlando as emissões de gases de efeito estufa, concentrando-se nas principais indústrias para que haja uma logística reversa para reciclagem e principalmente conscientizar as pessoas.

Por Karen P. da Silva

Saiba mais em:

<https://www.ecycle.com.br/7308-dia-mundial-dos-oceanos>

https://www.wwf.org.br/informacoes/noticias_meio_ambiente_e_natureza/?71543/Dia-Mundial-dos-Oceanos

A IMPORTÂNCIA DOS JARDINS BOTÂNICOS E O ANIVERSÁRIO DO JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - 203 ANOS EM 13 DE JUNHO



Os jardins botânicos abrigam coleções de plantas vivas e têm como missão a conservação da biodiversidade, a pesquisa científica e a educação. Pode-se dizer que a função global destes jardins envolve a conservação de ecossistemas ameaçados, ecologia das populações, taxonomia, conservação de espécies nativas, biologia, tecnologia de sementes, educação, bioética, indicadores ambientais entre outros.

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro foi fundado em 13 de junho de 1808, surgiu por pedido de Dom João VI, de instalar uma fábrica de pólvora e um jardim para aclimação de espécies vegetais de outras partes do mundo. Extremamente importante para a história das pesquisas na área de botânica, o Jardim a partir de 1890 (1 ano após a Proclamação da República) passou a ser chamado de Jardim Botânico. As atividades de pesquisa científica contam atualmente com o trabalho de 42 pesquisadores que desenvolvem pesquisas em áreas como: Estrutura, Dinâmica e Funcionamento de Ecossistemas Marinhos: são realizados estudos descritivos e experimentais sobre a estrutura e a dinâmica de comunidades fitobentônicas (algas bentônicas). Estrutura, Dinâmica e Restauração em Ecossistemas Terrestres: são realizados estudos descritivos e experimentais sobre a dinâmica e o funcionamento das vegetações brasileiras.

Atualmente, o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – nome oficial dado no ano 1995 – é um órgão federal ligado ao Ministério do Meio Ambiente e é considerado um dos mais importantes centros de pesquisa mundiais nas áreas de botânica e conservação da biodiversidade.

Por Mauro Rezende

Saiba mais em:

<https://diariodorio.com/historia-do-jardim-botanico-do-rio-de-janeiro/>

<https://www.gov.br/jbrj/pt-br>

CERATI, Tania Maria. Educação em jardins botânicos na perspectiva da alfabetização científica: análise de uma exposição e público. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. doi:10.11606/T.48.2014.tde-02042015-114915.



PEQUENOS AGENTES AMBIENTAIS

Em 2019, o projeto Sesc+ Sustentabilidade na Unidade de Três Rios realizou o curso Pequenos Agentes Ambientais, que promovia um momento onde a escola que recebia o curso pudesse trabalhar a questão da educação ambiental. Criando uma experiência pedagógica única, de parceria e cooperação entre o Sesc e a comunidade escolar.

Por meio de aulas teóricas e com muita prática o Sesc levou a reflexão e a construção de pequenos formadores de opinião, os chamados “pequenos agentes ambientais”. Pelo retorno com o curso desde o início lá em 2019, elencamos outros espaços educacionais para realização da proposta.

Agora, no ano de 2021, o diretor Bruno Bourbon, da Escola Municipal de Salamanca, no município de Três Rio, localizado no estado do Rio de Janeiro, procurou--nos com a proposta de atividades vinculadas à educação ambiental. Decidimos resgatar tal curso e decidimos em parceria seguir algumas linhas que a escola já utilizava.

A Escola onde atuamos neste momento tem por proposta a biodiversidade do campo para ressaltar que a escola é rural. Com a execução deste curso (de modo virtual), temos vivenciado uma experiência única. São vídeos, encontros por plataformas virtuais, tarefas para casa onde parte da comunidade escolar (professores, alunos e responsáveis) tem participado. O curso aborda os temas com atividades que podem ser desenvolvidas dentro do lar de cada participante, junto a sua família, envolvendo temáticas como: biodiversidade aquática, terrestre.

Enquanto Sesc, nos surpreendemos de maneira positiva com a dedicação da escola e com a aceitação com a programação que oferecemos. E aqui fica o nosso agradecimento à Escola por esta experiência que temos vivenciado em parceria e que é de suma importância para a construção de uma sociedade que se importe por questões ambientais.

Por Elvio Kamiyama

POR QUE É IMPORTANTE CONSUMIR FRUTAS, LEGUMES E HORTALIÇAS DA ESTAÇÃO?

Além do menor preço, pois a oferta dos alimentos de época é maior, os benefícios são sentidos, desde o paladar até o bolso. Os alimentos são mais frescos e nutritivos em comparação aos outros. Isso acontece porque quando cultivados em seu período natural, esses produtos captam melhor os nutrientes do solo em que são plantados. Um ponto positivo para os alimentos da estação, é que dispensam grande volume de compostos químicos, garantindo um alimento mais natural e saudável. O uso de agrotóxico é prejudicial ao meio ambiente, contaminam o solo, o ar e os lençóis freáticos. Os produtos cultivados na época têm os seus ciclos respeitados, costumam ser cultivados a menores distâncias dos locais onde são vendidos, economizando combustível, emitindo menor emissão de gases e diminuindo o desperdício de alimentos no transporte, possibilitando produtos mais frescos para os consumidores e favorecendo a economia local.

Por Fátima Pereira

Saiba mais em:

embrapa.br>frutas-e-hortalicas



TONS DE VERDE



Gerardo Barreto

Criador do Atelier Tramando Arte.

O Sustentabilidade News no mês de junho, conversou com o Sr. Gerardo Barreto sobre a arte da tecelagem em transformar resíduos de confecções em bolsas, tapetes, carteiras entre outros produtos utilizando o tear de pente liço.

FALE UM POUCO SOBRE A SUA TRAJETÓRIA COMO ARTESÃO.

A minha ligação com arte e artesanato vem desde a minha infância, onde já fazia alguns brinquedos de madeira e latas, reciclando o que iria para o lixo. Já tinha essa pegada de sustentabilidade, numa época que nem se falava sobre o assunto como hoje. Depois já adolescente com dezesseis anos e morando em Brasília, comecei a trabalhar com arquitetos e engenheiros como desenhista técnico e, em Paraty (RJ), trabalhei na restauração do casario colonial do Centro Histórico, visando o tombamento junto ao IPHAN (Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), hoje Patrimônio Mundial (UNESCO). Nesta época (1970/1980), montei meu primeiro atelier em Paraty e produzi a primeira feira de artesanato na cidade junto com os artesãos locais. A partir de 1980, comecei a trabalhar com produção cinematográfica, como produtor de cenografia. Nos anos 90, morando em Nova Friburgo, conheci a arte da tecelagem manual, e montei ali o meu atelier de tecelagem manual “Atelier Tramando Arte” em São Pedro da Serra. Começa aí, uma nova fase criando várias peças, cachecóis, tapetes, jogos americanos, bolsas luminárias, e tudo mais que é possível fazer a partir dos fios no tear manual, mas foi no final de 1999/2000 com a volta para Paraty que o Atelier Tramando Arte cresceu e ficou conhecido, devido ao enorme fluxo de turistas brasileiros e estrangeiros. Inclusive enviando peças para o exterior: Inglaterra, Espanha, França, Portugal, Singapura, Argentina, USA, (Milão) Itália.

COMO SURTIU A IDEIA DE TRABALHAR COM PEÇAS SUSTENTÁVEIS?

De volta à região serrana desde 2010, utilizando toda experiência técnica e criativa, adquirida durante a longa caminhada, firmei parceria com conceituadas instituições, Instituto Pindorama de Permacultura e Sesc Nova Friburgo, coordenando oficinas de tecelagem manual visando gerar renda para famílias em situação de vulnerabilidade econômica, cursos e atividades lúdicas para adultos e crianças.

A partir de 2014, com a informação da enorme quantidade de resíduos têxteis descartados como lixo, por mais de duas mil confecções, instaladas em Nova Friburgo, o atelier Tramando Arte está desenvolvendo o Projeto TransformArte, apresentado a vários empresários na “Fest 2019 – Sustentabilidade” e também a Secretaria de Meio Ambiente, com intuito de agregar parcerias para a criação e montagem de um centro de redução, reciclagem e reaproveitamento de resíduos têxteis com criatividade e design através da tecelagem manual, reduzindo assim o impacto ambiental e gerando renda para famílias em situação de vulnerabilidade.



CONTA PRA GENTE, COMO É TODO O PROCESSO, DESDE A COLETA DOS RESÍDUOS ATÉ A CRIAÇÃO DAS PEÇAS.

Para o reaproveitamento dos resíduos na tecelagem manual, damos preferência às tiras, então as empresas interessadas em participar do projeto, devem fazer uma separação prévia. Feito isso, vamos ao local para coleta do material. Depois, já no atelier fazemos uma nova seleção e o que não for utilizado será picado e utilizado como enchimento para almofadas. Aí é só levar para o tear, soltar a criatividade e criar as peças, (tapetes, mantas, cortinas, almofadas, luminárias, tapeçarias de parede, jogos americanos, bolsas, carteiras, pashminas, casacos, coletes e muito mais). Hoje devido à pandemia estamos trabalhando com sobras da Fábrica Pontinho de fitas e Insanidade Jeans apenas, porém com o apoio de outras empresas e quando a pandemia deixar, poderemos ampliar, e efetivamente implantar o projeto no seu formato amplo, um atelier em cada distrito do município.

QUAIS TÉCNICAS VOCÊ UTILIZA PARA PRODUZIR PEÇAS SUSTENTÁVEIS?

Tecelagem em tear manual, marcenaria, modelagem vestuário e costuras.

FALANDO EM SUSTENTABILIDADE, UMA DICA PARA TORNAR AS PEÇAS VENDÁVEIS.

A dica principal é a “pegada sustentável” com redução, reciclagem e reaproveitamento destes resíduos com criatividade e design, gerando renda para famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, além de agregar valor às marcas (empresas) envolvidas.

O termo “pegada sustentável” é amplo e envolve todo o planeta, tudo está interligado e todos nós somos responsáveis pelo cuidado do meio em que vivemos, nosso ambiente está clamando por socorro, e hoje todos estamos pagando o preço, vide pandemia, precisamos nos conscientizar que o “Novo Normal” terá que ser diferente do “Velho Normal”, reduzindo o consumo desenfreado, reciclando o resíduo e reaproveitando o que pode ser útil para outros fins, para que possamos viver com saúde e paz, entre todos os seres, fauna e flora, e todas as nações do planeta.

COM SEU TRABALHO DE TRANSFORMAR RESÍDUOS EM PRODUTOS VENDÁVEIS, VOCÊ TEM UMA ESTIMATIVA DE QUANTOS QUILOS OU METROS DEIXAM DE IR PARA O MEIO AMBIENTE?

Cada tear (tecelão) em oito horas de trabalho diário, tem capacidade de reaproveitar entre cinco a oito quilos de resíduos, dependendo do tipo do tecido reaproveitado e da peça a ser produzida, se tivermos dez tecelões em cada atelier e um atelier em cada um dos sete distritos de Nova Friburgo, poderemos reaproveitar mais ou menos trezentos quilos/dia de resíduos que se transformarão em dezenas de produtos vendáveis. Que totalizariam aprox. 6 t/mês de resíduos que deixariam de ir para o meio ambiente.

Entrevista feita por Claudia Aldeia

BICHO GRILO



Esse mês, esta seção vem trazendo uma chuva de dicas do tipo “Faça você mesmo”.

DICAS:

COMO ENSINAR EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Acompanhe uma série de dicas e informações de “Como Ensinar Meio Ambiente para Educação Infantil.” No mês de abril, falamos sobre começar ensinando às crianças o Conceito de Responsabilidade. No mês de Maio, falamos de realizar atividades em espaços abertos. Finalizando nossa série, segue uma nova dica.

Dica 3: Promova ações participativas em prol do meio ambiente, capaz de engajar as crianças, como: construção de hortas coletivas; plantio de árvores em Parques Ecológicos, com as devidas autorizações; instalação de lixeiras recicláveis com destinação dos resíduos.

Por Fátima Pereira

*Faça contato conosco em nossos canais ou através do e-mail:
sustentabilidadenews@sescrrio.org.br.*

Saiba mais em:
novaescola.org.br, ambientebrasil.com.br e portaldomeioambiente.com.br

